



Media Capital

Informação Intercalar



3º Trimestre de 2009

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao terceiro trimestre do exercício de 2009.

RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. (“Media Global”). Através desta participação a Empresa detém, indirectamente, participações nas empresas indicadas na Notas 3 e 4 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de Setembro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 21 de Outubro de 2009

O Conselho de Administração:

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Presidente)

Bernardo Bairrão (Administrador Delegado)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Juan Herrero Abelló (Vogal)

Juan Luis Cebrián Echarri (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal (Vogal)

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2009	31.12.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Goodwill	9	172.740.548	176.547.160
Activos intangíveis	10	18.827.885	10.963.607
Activos tangíveis		34.136.313	39.134.926
Activos disponíveis para venda	11	3.688.918	8.905.006
Direitos de transmissão de programas de televisão		51.017.347	47.045.880
Outros activos não correntes		4.023.955	4.143.095
Impostos diferidos activos		4.285.120	3.653.394
		<u>288.720.086</u>	<u>290.393.068</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão		5.304.135	8.842.127
Existências		3.501.035	4.535.201
Clientes e contas a receber	12	47.703.903	81.503.517
Outros activos correntes	13	71.375.199	55.678.812
Caixa e seus equivalentes		5.947.492	7.171.573
		<u>133.831.764</u>	<u>157.731.230</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>422.551.850</u>	<u>448.124.298</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	14	89.583.971	89.583.971
Reservas		22.419.069	22.332.906
Resultado líquido do período		10.434.064	19.831.572
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		<u>122.437.104</u>	<u>131.748.449</u>
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	15	3.718.263	5.806.896
Total do Capital Próprio		<u>126.155.367</u>	<u>137.555.345</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	16	115.904.389	112.597.070
Provisões		6.737.156	7.308.319
Outros passivos não correntes	17	17.451.170	30.682.205
Impostos diferidos passivos	9	1.612.614	22.614
		<u>141.705.329</u>	<u>150.610.208</u>
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos	16	25.359.624	15.658.856
Fornecedores e contas a pagar	18	64.380.756	80.785.775
Outros passivos correntes		62.489.551	62.052.795
Instrumentos financeiros derivados	19	2.461.223	1.461.319
		<u>154.691.154</u>	<u>159.958.745</u>
Total do Passivo		<u>296.396.483</u>	<u>310.568.953</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>422.551.850</u>	<u>448.124.298</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

Notas	9 meses findos em		Trimestre findo em		
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008	
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS:					
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Vendas	5 e 6	13.258.030	22.202.992	3.085.338	6.315.078
Prestações de serviços	5 e 6	163.239.938	169.211.853	51.019.021	56.421.599
Outros proveitos operacionais	5 e 6	17.504.768	14.029.136	5.035.573	6.152.302
Total de proveitos operacionais		<u>194.002.736</u>	<u>205.443.981</u>	<u>59.139.932</u>	<u>68.888.979</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	5	(21.691.428)	(35.567.724)	(6.134.140)	(10.175.950)
Fornecimentos e serviços externos	5	(81.418.403)	(79.933.280)	(26.204.418)	(28.526.910)
Custos com pessoal	5	(57.334.928)	(50.118.956)	(19.017.476)	(18.720.020)
Amortizações	5	(9.297.013)	(10.115.157)	(3.235.261)	(3.935.802)
Provisões e perdas de imparidade	5	(950.069)	(668.093)	(387.485)	(311.346)
Outros custos operacionais	5	(1.378.449)	(1.470.054)	(285.762)	(577.368)
Total de custos operacionais		<u>(172.070.290)</u>	<u>(177.873.264)</u>	<u>(55.264.542)</u>	<u>(62.247.396)</u>
Resultados operacionais		<u>21.932.446</u>	<u>27.570.717</u>	<u>3.875.390</u>	<u>6.641.583</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Custos financeiros líquidos	7	(4.652.109)	(4.616.545)	(1.134.184)	(2.803.750)
Ganhos e perdas em empresas associadas		<u>(165.372)</u>	<u>(449.267)</u>	-	<u>(175.898)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(4.817.481)</u>	<u>(5.065.812)</u>	<u>(1.134.184)</u>	<u>(2.979.648)</u>
Imposto sobre o rendimento do período		<u>17.114.965</u>	<u>22.504.905</u>	<u>2.741.206</u>	<u>3.661.935</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(5.892.513)</u>	<u>(6.656.115)</u>	<u>(705.110)</u>	<u>(907.105)</u>
Resultado das operações em descontinuação		-	945.369	-	-
Resultado consolidado líquido		<u>11.222.452</u>	<u>16.794.159</u>	<u>2.036.096</u>	<u>2.754.830</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		10.434.064	15.939.700	1.815.928	2.073.781
Interesses minoritários	15	<u>788.388</u>	<u>854.459</u>	<u>220.168</u>	<u>681.049</u>
DEMONSTRAÇÕES DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS CONSOLIDADOS:					
Resultado consolidado líquido		11.222.452	16.794.159	2.036.096	2.754.830
Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro		41.895	(36.886)	35.093	(42.008)
Rendimentos integrais consolidados		<u>11.264.347</u>	<u>16.757.273</u>	<u>2.071.189</u>	<u>2.712.822</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação					
Básico	8	0,1235	0,1886	0,0215	0,0245
Diluído	8	<u>0,1235</u>	<u>0,1886</u>	<u>0,0215</u>	<u>0,0245</u>
Resultado por acção das operações em continuação					
Básico	8	0,1235	0,1774	0,0215	0,0245
Diluído	8	<u>0,1235</u>	<u>0,1774</u>	<u>0,0215</u>	<u>0,0245</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos rendimentos integrais dos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FIMDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		251.167.405	215.498.786
Pagamentos a fornecedores		(125.445.427)	(114.454.313)
Pagamentos ao pessoal		(50.299.625)	(40.873.176)
Fluxos gerados pelas operações		<u>75.422.353</u>	<u>60.171.297</u>
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional		(49.562.464)	(49.944.470)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>25.859.889</u>	<u>10.226.827</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Vendas de investimentos financeiros	20	8.750.001	-
Vendas de activos tangíveis		336.024	170.991
Vendas de activos intangíveis	20	17.351.726	-
Empréstimos concedidos	20	42.950.237	131.000.000
		<u>69.387.988</u>	<u>131.170.991</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de investimentos financeiros	20	(9.812.479)	(13.365.031)
Aquisição de activos tangíveis		(6.196.416)	(10.312.667)
Aquisição de activos intangíveis		(382.259)	-
Empréstimos concedidos	20	(70.031.718)	(60.000.000)
		<u>(86.422.872)</u>	<u>(83.677.698)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(17.034.884)</u>	<u>47.493.293</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos		49.804.154	93.606.575
Juros e proveitos similares		2.624.046	1.105.978
		<u>52.428.200</u>	<u>94.712.553</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(36.805.783)	(85.820.339)
Amortização de contratos de locação financeira		(1.126.240)	(889.143)
Juros e custos similares		(2.037.433)	(4.415.137)
Dividendos	14 e 15	(20.360.031)	(60.999.923)
Outras despesas financeiras		(2.147.799)	(552.441)
		<u>(62.477.286)</u>	<u>(152.676.983)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(10.049.086)</u>	<u>(57.964.430)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(1.224.081)	(244.309)
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.171.573	5.016.529
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.947.492	4.772.220

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa dos períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários					Capital próprio atribuível a interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido			Total
Saldo em 31.12.2007	7.606.186	81.709.213	24.747.616	28.593.409	30.234.786	172.891.210	548.373	173.439.583
Aumento de capital	81.977.785	(81.709.213)	(268.572)	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	3.034.008	27.200.778	(30.234.786)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(5.205.736)	(55.794.187)	-	(60.999.923)	-	(60.999.923)
Diferenças de conversão cambial	-	-	(36.886)	-	-	(36.886)	-	(36.886)
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses minoritários (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	5.696.705	5.696.705
Resultado consolidado líquido do período	-	-	-	-	15.939.700	15.939.700	854.459	16.794.159
Saldo em 30.09.2008	<u>89.583.971</u>	<u>-</u>	<u>22.270.430</u>	<u>-</u>	<u>15.939.700</u>	<u>127.794.101</u>	<u>7.099.537</u>	<u>134.893.638</u>
Saldo em 31.12.2008	<u>89.583.971</u>	<u>-</u>	<u>22.332.906</u>	<u>-</u>	<u>19.831.572</u>	<u>131.748.449</u>	<u>5.806.896</u>	<u>137.555.345</u>
Aplicação de resultados	-	-	19.831.572	-	(19.831.572)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(19.438.031)	-	-	(19.438.031)	(1.056.000)	(20.494.031)
Diferenças de conversão cambial	-	-	41.895	-	-	41.895	-	41.895
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses minoritários (Nota 15)	-	-	(349.273)	-	-	(349.273)	(1.821.021)	(2.170.294)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	-	-	10.434.064	10.434.064	788.388	11.222.452
Saldo em 30.09.2009	<u>89.583.971</u>	<u>-</u>	<u>22.419.069</u>	<u>-</u>	<u>10.434.064</u>	<u>122.437.104</u>	<u>3.718.263</u>	<u>126.155.367</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio para os períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), foi constituído em 1992 e, através das suas empresas participadas e associadas (“Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as actividades de difusão e produção de programas televisivos e outras actividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de actividades cinematográficas e videográficas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de Outubro de 2009.

As acções da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

O Grupo opera essencialmente no sector de media no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da actividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista e também apresenta um canal de televisão pago difundido por cabo.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo detentora do negócio de produção audiovisual assegurado pela Plural Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português e pela Plural Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”) no mercado espanhol e latino-americano. A actividade desta área de negócio é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo detentora da actividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Rádio Cidade”, a “Rádio Clube Português”, “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa detentora do negócio de música, tendo as suas participadas a actividade de produção de videogramas, fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de cassetes e discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a actividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos em meios como cinema e televisão bem como venda de DVD’s de filmes para diversos canais de distribuição.

A Media Capital Editora Multimédia, S.A. (“Multimédia”) é a empresa detentora do negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso directório de classificados e publicidade *online*.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período de 9 meses findo em 30 de Setembro de 2009, foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, excepto pelo impacto da adopção das normas descritas abaixo:

- IFRS 8 – Segmentos operacionais

A adopção desta norma não teve impacto na definição dos segmentos apresentados nem no apuramento do seu resultado.

- IAS 1 (Revisto em 2007) – Apresentação das demonstrações financeiras

A revisão desta norma introduziu alterações terminológicas (incluindo títulos alterados das demonstrações financeiras), contudo a sua adopção não alterou os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

- IAS 23 (revisto) – Custos de financiamento

A adopção desta norma não teve impacto nos resultados divulgados ou na posição financeira do Grupo.

- Improvements to IFRS emitidos em Maio de 2008

A adopção das alterações introduzidas nos International Financial Reporting Standards (“IFRS”), não alterou os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

Encontram-se emitidas as seguintes normas, ainda não adoptadas pela Empresa, uma vez que a sua aplicação se torna obrigatória apenas em períodos seguintes:

- IFRS 3 (revisto 2008) – Business Combinations (exercícios iniciados após 1 de Julho de 2009)

- IAS 27 (revisto 2008) – Consolidated and Separate Financial Statements (exercícios iniciados após 1 de Julho de 2009)

- IAS 28 (revisto 2008) – Investments in Associates (exercícios iniciados após 1 de Julho de 2009).

Adicionalmente não houve alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação aplicado e proporção do capital efectivamente detido em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			30.09.2009	31.12.2008
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. (“MEGLO”)	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. (“MC SERVIÇOS”)	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Media e Publicidade, Unipessoal, Lda. (“Publipartner”)	Barcarena	Global	100	100
Med Cap Technologies – Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas de Comunicação, S.A. (“MED CAP”)	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. (“CLMC”)	Lisboa	Global	90	90
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”)	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. (“CIDADE”)	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. (“REGIONAL”)	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. (“COMERCIAL”)	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. (“XXI”)	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”)	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. (“FAROL”)	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. (“ENTERTAINMENT”)	Barcarena	Global	100	100
Eventos Spot - Agenciamento e Produção de Espectáculos, Lda. (“SPOT”)	Barcarena	Global	50	50
KIMBERLEY TRADING, S.A. (“KIMBERLEY”)	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”)	Barcarena	Global	100	100
RETI – Rede Teledifusora Independente, S.A. (“RETI”)	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL – Editora Multimédia, S.A. (“MULTIMÉDIA”)	Barcarena	Global	100	100
Media Capital - Internet, S.A. (“MC Internet”) (a)	Barcarena	Global	-	100
MEDIA CAPITAL TELECOMUNICAÇÕES, S.A. (“MCT”) (a)	Barcarena	Global	-	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. (“IOL Negócios”) (b)	Porto	Global	100	69
LÚDICODROME - EDITORA, Unipessoal, Lda. (“Ludicodrome”)	Barcarena	Global	100	100
UNIDIVISA - Promoção de Projectos de Media, S.A. (“UNIDIVISA”)	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. (“MCP”)	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. (“MCP INVESTIMENTOS”)	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”)	Lisboa	Global	100	100
MULTICENA – Equipamento de Imagem e Som, S.A. (“MULTICENA”) (c)	Lisboa	Global	-	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. (“CASA DA CRIAÇÃO”)	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. (“EMAV”)	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. (“EPC”)	Vialonga	Global	100	100
NBP Brasil, S.A.	Lisboa	Global	100	100
FEALMAR – Empresa de Teatro Estúdio de Lisboa, S.A. (“FEALMAR”) (c)	Lisboa	Global	-	100
PLURAL Entertainment España, S.L. (“PLURAL España”)	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. (“PLURAL Canarias”)	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. (“PLURAL Entertainment”)	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Cinematográficas, S.L. (“TESELA”) (b)	Madrid (ESP)	Global	100	80,8
Factoría Plural, S.L. (“Factoría”)	Zaragoza (ESP)	Global	51	51
Chip Audiovisual, S.A. (“CHIP”)	Zaragoza (ESP)	Global	50	50
PLURAL - Jempsa, S.L. (“JEMPSPA”)	Madrid (ESP)	Proporcional	50	50
Sociedad Canaria de Televisión Regional, S.A. (“SOCATER”) (d)	Tenerife (ESP)	Global	40	40

- a) Estas sociedades foram fundidas na MULTIMÉDIA em 25 de Maio de 2009 com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de Janeiro de 2009.
- b) Durante o período findo em 30 de Setembro de 2009 foi adquirida a totalidade do capital destas duas empresas.
- c) Estas sociedades foram fundidas na PLURAL em 30 de Junho de 2009 com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de Janeiro de 2009.
- d) Esta sociedade é consolidada pelo método de consolidação global, em resultado da detenção do controlo da sua gestão.

4. EMPRESAS ASSOCIADAS E OUTRAS EMPRESAS

As empresas associadas e outras empresas, respectivas sedes e a proporção do capital efectivamente detido em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Empresas associadas:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva do capital detido	
		30.09.2009	31.12.2008
TRANSJORNAL – Edições de Publicações, S.A. (“Transjornal”) (a)	Lisboa	-	35
CD TOP – Sociedade Internacional de Audiovisual, S.A. (“CD TOP”)	Lisboa	23	23
União de Leiria, SAD (“União de Leiria”)	Leiria	20	20

Outras empresas:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva do capital detido	
		30.09.2009	31.12.2008
Nanook – Empresa Europeia de Produção de Documentários, Lda. (“Nanook”)	Lisboa	16	16

- (a) Em 4 de Junho de 2009, foi alienada a totalidade desta participação e liquidados os saldos entre a Transjornal e a Meglo, por um montante global de 200.000 Euros.

5. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou o IFRS 8 – Operating Segments, em consequência a identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo baseia-se nos relatórios internos utilizados pelo Conselho de Administração na gestão e controlo do negócio, os quais assentam na combinação das diferenças nos produtos e serviços e diferenças nos quadros legais dos mercados onde os negócios se desenvolvem.

Os segmentos identificados pelo Grupo são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e são conforme segue:

a) Televisão

O segmento da Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de um canal de televisão pago (TVI 24).

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e produção de programas/séries.

c) Entertainment

O segmento de Entertainment envolve fundamentalmente a gravação e venda de CD's e DVD's de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos, bem como a distribuição cinematográfica e vídeo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

d) Rádio

O segmento de Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário com terceiros.

e) Outros

No segmento “Outros” inclui-se essencialmente o negócio da Internet (IOL), e a actividade da “holding” do Grupo. Em 2008 incluía também o negócio da Imprensa escrita para o período de 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Julho de 2008.

O contributo dos segmentos reportáveis incluídos nas operações em continuação para os períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, é como segue:

	30.09.2009							
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	Total
Proveitos operacionais:								
Prestações de serviços externas	94.764.423	47.404.685	7.782.345	9.239.383	4.049.102	163.239.938	-	163.239.938
Prestações de serviços internas	845.087	31.825.888	95.000	44.985	8.889.528	41.700.488	(41.700.488)	-
Vendas de mercadorias e produtos externos	-	-	13.258.030	-	-	13.258.030	-	13.258.030
Vendas de mercadorias e produtos internas	-	-	5.248	-	-	5.248	(5.248)	-
Outros proveitos operacionais externos	15.040.627	481.123	581.681	452.086	949.251	17.504.768	-	17.504.768
Outros proveitos operacionais internos	383.913	58.159	1.927	69.741	732.226	1.245.966	(1.245.966)	-
Total de proveitos operacionais	111.034.050	79.769.855	21.724.231	9.806.195	14.620.107	236.954.438	(42.951.702)	194.002.736
Custos operacionais:								
Custo dos programas emitidos e das merc.vendidas	(44.673.253)	(847.308)	(6.081.127)	-	-	(51.601.688)	29.910.260	(21.691.428)
Fornecimentos e serviços externos	(22.353.050)	(44.618.798)	(14.781.878)	(5.114.847)	(6.554.031)	(93.422.604)	12.004.201	(81.418.403)
Custos com o pessoal	(18.501.325)	(25.210.287)	(2.103.153)	(4.613.669)	(6.906.494)	(57.334.928)	-	(57.334.928)
Amorizações	(4.321.647)	(2.262.141)	(141.884)	(1.753.289)	(818.052)	(9.297.013)	-	(9.297.013)
Provisões e perdas de imparidade	(206.617)	(302.044)	(297.795)	(71.587)	(72.026)	(950.069)	-	(950.069)
Outros custos operacionais	(623.149)	47.808	(917.911)	(161.344)	276.147	(1.378.449)	-	(1.378.449)
Total custos operacionais	(90.679.041)	(73.192.770)	(24.323.748)	(11.714.736)	(14.074.456)	(213.984.751)	41.914.461	(172.070.290)
Resultados operacionais	20.355.009	6.577.085	(2.599.517)	(1.908.541)	545.651	22.969.687	(1.037.241)	21.932.446
Resultados financeiros								(4.817.481)
Resultados antes de impostos								17.114.965
Impostos sobre o rendimento								(5.892.513)
Resultados das operações em continuação								11.222.452

	30.09.2008							
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	Total
Proveitos operacionais:								
Prestações de serviços externas	114.692.121	29.828.215	6.382.318	9.803.717	8.505.482	169.211.853	-	169.211.853
Prestações de serviços internas	1.087.320	29.483.950	169.234	153.929	7.754.495	38.648.928	(38.648.928)	-
Vendas de mercadorias e produtos externos	-	-	17.536.971	-	4.666.021	22.202.992	-	22.202.992
Vendas de mercadorias e produtos internas	-	-	3.377	-	57	3.434	(3.434)	-
Outros proveitos operacionais externos	9.151.999	215.692	1.260.987	161.052	3.239.406	14.029.136	-	14.029.136
Outros proveitos operacionais internos	621.060	47.875	15.963	130.050	360.021	1.174.969	(1.174.969)	-
Total de proveitos operacionais	125.552.500	59.575.732	25.368.850	10.248.748	24.525.482	245.271.312	(39.827.331)	205.443.981
Custos operacionais:								
Custo dos programas emitidos e das merc.vendidas	(53.170.958)	(3.449.489)	(5.908.378)	-	(1.850.774)	(64.379.599)	28.811.875	(35.567.724)
Fornecimentos e serviços externos	(20.510.259)	(37.221.875)	(15.169.208)	(6.309.278)	(11.618.618)	(90.829.238)	10.895.958	(79.933.280)
Custos com o pessoal	(17.550.354)	(14.247.400)	(2.212.805)	(5.224.944)	(10.883.453)	(50.118.956)	-	(50.118.956)
Amorizações	(3.874.505)	(3.282.191)	(127.126)	(1.665.784)	(1.165.551)	(10.115.157)	-	(10.115.157)
Provisões e perdas de imparidade	(242.965)	(184.108)	(130.114)	(10.473)	(100.433)	(668.093)	-	(668.093)
Outros custos operacionais	(225.548)	(113.824)	(900.926)	(202.041)	(27.715)	(1.470.054)	-	(1.470.054)
Total custos operacionais	(95.574.589)	(58.498.887)	(24.448.557)	(13.412.520)	(25.646.544)	(217.581.097)	39.707.833	(177.873.264)
Resultados operacionais	29.977.911	1.076.845	920.293	(3.163.772)	(1.121.062)	27.690.215	(119.498)	27.570.717
Resultados financeiros								(5.065.812)
Resultados antes de impostos								22.504.905
Impostos sobre o rendimento								(6.656.115)
Resultados das operações em continuação								15.848.790

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2009 em comparação com o período homólogo, as principais variações por segmento de negócio são conforme segue:

a) Televisão

O segmento televisão obteve um decréscimo de 12% nos seus proveitos operacionais totais. As receitas de publicidade recuaram 17% apesar do mercado publicitário em sinal aberto ter recuado cerca de 19% em termos homólogos durante os primeiros nove meses do ano, pelas estimativas da Media Capital. Os outros proveitos no segmento de Televisão subiram 41% relativamente ao período homólogo de 2008, representando 15% do total de proveitos. Tal variação reflecte sobretudo o contributo do novo canal TVI24, cujos proveitos operacionais começaram a ser registados em Fevereiro, para além de proveitos resultantes da prestação de serviços de apoio técnico. Os custos operacionais registaram um decréscimo anual de 6% face ao período homólogo de 2008, que se deve a uma poupança ao nível dos custos de programação, derivado do efeito do Euro 2008 e da redução de conteúdos de desporto e conteúdos internacionais.

b) Produções

A principal variação no segmento Produção deve-se à alteração de perímetro ocorrida com a compra da PLURAL Espanha em Maio de 2008. Para o período de 2009, há que destacar, em termos de proveitos operacionais, o desempenho da PLURAL Espanha ao nível da produção e venda de conteúdos a operadores generalistas.

c) Entertainment

Os proveitos operacionais do segmento Entertainment apresentaram um decréscimo de 14% face ao período homólogo que se deve à redução nas vendas de CD's na área de música acompanhando o comportamento do mercado discográfico e à redução de vendas de DVD's na área de vídeo associado à diminuição das receitas com os catálogos da Warner e de produtores independentes. Os custos operacionais registaram uma redução de 1% relacionados com a redução dos custos variáveis com a venda de CD's e custos da distribuição de vídeo.

d) Rádio

O segmento Rádio teve um decréscimo de 7% nos seus proveitos operacionais reflectindo a queda do mercado publicitário. Os custos operacionais também acompanharam a redução dos proveitos operacionais com uma redução de 15% que se deve ao esforço de redução dos custos de marketing e publicidade e redução da estrutura de pessoal com o objectivo de racionalizar a estrutura de custos adequando-a à evolução deste segmento e ao mercado.

e) Outros

Os proveitos e custos operacionais deste segmento reduziram 40% e 46%, respectivamente, e devem-se à alteração de perímetro decorrente da venda do negócio de imprensa, ocorrida em Setembro de 2008, com efeito a partir de 31 de Julho de 2008, bem como da venda da participação de 35% na Transjornal em 4 de Junho de 2009.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos para o período findo em 30 de Setembro de 2009 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, é conforme segue:

	30.09.2009							Consolidado
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	
Activo líquido	246.206.809	142.168.205	28.266.007	42.142.123	271.741.241	730.524.385	(307.972.535)	422.551.850
Passivo	132.559.539	92.619.272	26.110.372	42.540.152	186.759.065	480.588.400	(184.191.917)	296.396.483
Outras informações:								
Investimento em activos tangíveis	2.161.820	1.100.561	32.985	409.412	171.721	3.876.499	-	3.876.499
Investimento em activos intangíveis	-	43.125	-	255.000	-	298.125	-	298.125

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2008						Eliminações	Consolidado
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total		
Activo líquido	272.751.807	133.134.309	35.797.954	44.105.951	324.568.866	810.358.887	(362.234.589)	448.124.298
Passivo	133.167.260	83.445.086	31.349.224	42.321.147	219.208.818	509.491.535	(198.922.582)	310.568.953
Outras informações:								
Investimento em activos tangíveis	11.371.204	2.814.560	142.119	955.852	1.025.081	16.308.816	-	16.308.816
Investimento em activos intangíveis	-	4.136.736	-	486.201	-	4.622.937	-	4.622.937

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	30.09.2009		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Receitas operacionais	148.135.875	45.866.861	194.002.736
Custos operacionais	(132.219.946)	(39.850.344)	(172.070.290)
Resultados das operações em continuação	6.862.104	4.360.348	11.222.452
Activo líquido	359.631.769	62.920.081	422.551.850
Passivo	267.842.948	28.553.535	296.396.483
Investimento em activos tangíveis	3.875.499	1.000	3.876.499
Investimento em activos intangíveis	292.945	5.180	298.125
	30.09.2008		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Receitas operacionais	178.485.101	26.958.880	205.443.981
Custos operacionais	(151.217.352)	(26.655.912)	(177.873.264)
Resultados das operações em continuação	16.098.036	(249.246)	15.848.790
Activo líquido	367.257.583	60.201.370	427.458.953
Passivo	266.325.498	26.239.818	292.565.316
Investimento em activos tangíveis	10.563.597	-	10.563.597
Investimento em activos intangíveis	365.835	3.867.095	4.232.930

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, para os períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, repartem-se da seguinte forma:

	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<u>Vendas:</u>				
Revistas	-	3.227.520	-	472.334
CD's	4.602.053	5.767.830	1.034.068	1.654.653
DVD's	8.655.977	11.772.518	2.051.270	4.083.014
Produtos complementares de imprensa	-	1.096.946	-	99.385
Outras	-	338.178	-	5.692
	<u>13.258.030</u>	<u>22.202.992</u>	<u>3.085.338</u>	<u>6.315.078</u>
<u>Prestações de serviços:</u>				
Publicidade em televisão	93.816.126	112.833.597	28.707.815	31.421.804
Publicidade em rádio	8.942.202	10.882.459	3.120.280	3.932.374
Publicidade em imprensa	-	3.019.124	-	382.900
Publicidade em outros meios	2.257.202	2.510.227	789.883	800.375
Produção audiovisual e serviços complementares	47.735.063	27.203.762	13.623.219	15.204.614
Outras	10.489.345	12.762.684	4.777.824	4.679.532
	<u>163.239.938</u>	<u>169.211.853</u>	<u>51.019.021</u>	<u>56.421.599</u>
<u>Outros proveitos operacionais:</u>				
Prestação de serviços de apoio à produção de séries televisivas	-	-	-	(206.386)
Serviços de mensagens escritas	5.941.934	5.998.738	1.657.546	1.931.940
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens	6.756.708	1.334.069	2.686.184	470.313
Ganhos na aquisição de minoritários (Nota 15)	259.000	-	-	-
Ganhos na alienação de investimentos em empresas associadas	794.068	2.863.782	-	2.863.782
Outros proveitos suplementares	3.753.058	3.832.547	691.843	1.092.653
	<u>17.504.768</u>	<u>14.029.136</u>	<u>5.035.573</u>	<u>6.152.302</u>
	<u>194.002.736</u>	<u>205.443.981</u>	<u>59.139.932</u>	<u>68.888.979</u>

7. CUSTOS FINANCEIROS, LÍQUIDOS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

	Período de nove meses findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
<u>Custos financeiros:</u>				
Juros suportados	3.909.902	5.729.133	1.002.947	2.359.176
Goodwill reconhecido em custo financeiro	-	67.291	-	47.666
Perdas na valorização de instrumentos derivados (Nota 19)	1.855.562	165.901	671.943	713.386
Outros custos financeiros	665.554	1.132.179	247.664	120.270
	<u>6.431.018</u>	<u>7.094.504</u>	<u>1.922.554</u>	<u>3.240.498</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>				
Juros obtidos	1.273.608	2.470.733	295.740	436.526
Outros proveitos financeiros	505.301	7.226	492.630	222
	<u>1.778.909</u>	<u>2.477.959</u>	<u>788.370</u>	<u>436.748</u>
	<u>4.652.109</u>	<u>4.616.545</u>	<u>1.134.184</u>	<u>2.803.750</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

8. RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos e trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>Período de nove meses findo em</u>		<u>Trimestre findo em</u>	
	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
<u>Resultados:</u>				
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	10.434.064	15.939.700	1.815.928	2.073.781
Resultado das operações em descontinuação para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações em descontinuação	-	(945.369)	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u>10.434.064</u>	<u>14.994.331</u>	<u>1.815.928</u>	<u>2.073.781</u>
<u>Número de acções:</u>				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultados líquidos por acção básico e diluído	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por acção das operações em continuação:				
Básico	0,1235	0,1774	0,0215	0,0245
Diluído	0,1235	0,1774	0,0215	0,0245
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:				
Básico	0,1235	0,1886	0,0215	0,0245
Diluído	0,1235	0,1886	0,0215	0,0245

9. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no *goodwill* foi como segue:

	<u>30.09.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
<u>Custo:</u>		
Saldo no início do período	177.603.085	161.454.959
Alterações de perímetro	-	3.850.000
Aquisição de minoritários (a)	603.388	-
Adições relativas a concentrações empresariais	-	17.181.058
Alocação do goodwill (b)	(4.410.000)	-
Alienação de empresas do Grupo	-	(4.882.932)
Saldo no fim do período	<u>173.796.473</u>	<u>177.603.085</u>
<u>Perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo no início do período	(1.055.925)	(1.055.925)
Imparidades reconhecidas no período	-	-
Saldo no fim do período	<u>(1.055.925)</u>	<u>(1.055.925)</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	176.547.160	160.399.034
Saldo no fim do período	<u>172.740.548</u>	<u>176.547.160</u>

O detalhe do *goodwill* por segmento em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, é conforme segue:

	<u>30.09.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Televisão	97.665.002	97.665.002
Produção audiovisual	48.513.601	52.923.601
Entertainment	3.409.838	3.409.838
Rádios	21.643.989	21.643.989
Segmentos não reportáveis	1.508.118	904.730
	<u>172.740.548</u>	<u>176.547.160</u>

(a) Em 22 de Junho de 2009 foram adquiridos os interesses minoritários da IOL Negócios conforme segue:

Justo valor provisório dos activos e passivos	(214.039)
Percentagem adquirida	30,71%
Justo valor provisório dos activos e passivos adquiridos	<u>(65.731)</u>
Valor de aquisição	<u>537.657</u>
Goodwill (Nota 15)	<u>603.388</u>

Em 30 de Setembro de 2009, encontra-se em curso o processo de alocação do valor pago pelo justo valor dos activos e passivos adquiridos relativos ao negócio do IOL Negócios, pelo que a diferença identificada entre o valor líquido contabilístico dos capitais próprios à data de aquisição e o justo valor pago, foi alocado de forma preliminar a *goodwill*.

(b) Em 31 de Março de 2009, a Empresa concluiu o processo de alocação do valor pago pelo justo valor dos activos e passivos adquiridos da PLURAL Espanha no montante de 17.181.058 Euros, tendo afecto 6.000.000 Euros à marca PLURAL (Nota 10) e registado os correspondentes passivos por impostos diferidos no montante de 1.590.000 Euros.

Esta análise foi efectuada com base numa avaliação da marca PLURAL pelo método dos *royalties* tendo por base a taxa de crescimento nominal de 3.5% na perpetuidade e uma taxa de desconto de 8%.

10. ACTIVOS INTANGÍVEIS

O aumento verificado nesta rubrica no semestre findo em 30 de Setembro de 2009, respeita, essencialmente ao registo da marca PLURAL, no montante de 6.000.000 Euros, no âmbito da conclusão da alocação do preço de compra aos activos e passivos adquiridos da PLURAL Espanha (Nota 9) e à reclassificação para activos intangíveis de investimentos efectuados em direitos de emissão de rádio que se encontravam classificados na rubrica de "activos correntes" no valor de 1.663.000 Euros e na rubrica de "activos não correntes" no valor de 1.053.810 Euros, os quais estão a ser amortizados no período estimado de recuperação.

11. ACTIVOS DÍSPONÍVEIS PARA VENDA

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido nesta rubrica, foi como segue:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	8.923.985
Abates	(50.000)
Alterações de perímetro	31.021
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	8.905.006
Abates (a)	(5.519.725)
Aumentos	303.637
Saldo em 30 de Setembro de 2009	3.688.918

Em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe dos activos disponíveis para venda, é conforme segue:

	<u>30.09.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Fundo de Investimento para o Cinema e Audiovisual ("FICA") (a)	3.344.128	8.863.853
Outros	344.790	41.153
	<u>3.688.918</u>	<u>8.905.006</u>

(a) Em 27 de Julho de 2007, a TVI subscreveu unidades de participação representativas de 12.05% de um fundo especial de investimento cinematográfico e audiovisual, constituído nos termos da Portaria nº 277/2007, de 14 de Março e reservado aos participantes: Estado, ZON Multimédia, Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A., RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A., SIC – Sociedade Independente de Comunicação, S.A. e TVI.

Este fundo tem por objecto o investimento em obras cinematográficas, audiovisuais e multi-plataforma, visando uma exploração alargada dos mesmos, com vista a, tendencialmente, aumentar e melhorar a oferta e a aumentar o valor potencial dessas produções, com finalidade última do fomento e do desenvolvimento da arte cinematográfica e do audiovisual.

O contrato de investimento plurianual efectuado pela TVI com o Ministério da Cultura, que estabelece as condições de realização do investimento no fundo, previa a possibilidade de saída da TVI a partir do início do segundo ano de vigência do mesmo. Este direito de saída foi exercido pela Empresa em 24 de Junho de 2009. Esta saída não produz qualquer penalização para a TVI, ficando esta participada apenas desobrigada de proceder aos investimentos correspondentes aos restantes anos de duração do fundo ou das suas renovações. Decorrente deste facto a Empresa anulou as unidades de participação subscritas e não realizadas e a correspondente conta a pagar.

12. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.09.2009</u>			<u>31.12.2008</u>		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Clientes	50.248.141	(7.033.367)	43.214.774	64.182.577	(6.919.671)	57.262.906
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	2.912.168	-	2.912.168	20.576.005	-	20.576.005
Facturação a emitir	1.576.961	-	1.576.961	3.664.606	-	3.664.606
	<u>54.737.270</u>	<u>(7.033.367)</u>	<u>47.703.903</u>	<u>88.423.188</u>	<u>(6.919.671)</u>	<u>81.503.517</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

13. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2009			31.12.2008		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Estado e outros entes públicos	4.434.184	-	4.434.184	3.824.526	-	3.824.526
Devedores diversos	23.115.953	(17.378.363)	5.737.590	25.688.354	(17.342.363)	8.345.991
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	51.781.611	-	51.781.611	35.521.722	-	35.521.722
Pagamentos antecipados	9.421.814	-	9.421.814	7.986.573	-	7.986.573
	<u>88.753.562</u>	<u>(17.378.363)</u>	<u>71.375.199</u>	<u>73.021.175</u>	<u>(17.342.363)</u>	<u>55.678.812</u>

14. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS MAIORITÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2009, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 acções com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada.

Em 30 de Setembro de 2009, o capital da Media Capital era detido pelos seguintes accionistas:

	<u>Nº de acções</u>	<u>Percentagem</u>
Vértix, SGPS, S.A. (Grupo PRISA)	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31
	-----	-----
	84.513.180	100,00
	=====	=====

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de Setembro de 2009 a reserva legal ascendia a 3.280.740 Euros.

Na Assembleia Geral de 12 de Março de 2009 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 19.438.031 Euros.

15. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica, durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram os seguintes:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	548.373
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses minoritários (a)	5.696.705
Resultado atribuível a interesses minoritários	854.459
Saldo em 30 de Setembro de 2008	<u>7.099.537</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	5.806.896
Distribuição de dividendos (b)	(1.056.000)
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses minoritários (a)	(1.821.021)
Resultado atribuível a interesses minoritários	788.388
Saldo em 30 de Setembro de 2009	<u>3.718.263</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

- (a) Este aumento em 2008 explica-se pela alteração do método de consolidação da Socater que passou a ser consolidada pelo método de consolidação global. A redução explica-se pela aquisição dos interesses minoritários correspondentes a 30,71% da IOL Negócios, os quais geraram um *goodwill* de 603.388 Euros (Nota 9) e à aquisição de 19,2% da TESELA que gerou um ganho de 259.000 Euros (Nota 6).
- (b) Esta redução refere-se à distribuição de dividendos da CHIP e FACTORÍA no montante de 1.056.000 Euros. Em 30 de Setembro de 2009, o montante pago de dividendos ascendeu a 922.000 Euros.

O detalhe dos interesses minoritários em balanço a 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 é conforme segue:

	30.09.2009	31.12.2008
CHIP	1.085.653	1.217.685
TESELA (c)	-	526.165
FACTORÍA	216.865	369.506
SOCATER	2.142.827	3.365.942
CLMC	230.000	230.000
IOL NEGÓCIOS (c)	-	90.915
SPOT	42.918	6.683
	<u>3.718.263</u>	<u>5.806.896</u>

- (c) A diminuição ocorrida resulta da aquisição dos interesses minoritários nestas empresas, passando o Grupo a deter 100% das mesmas.

Os interesses minoritários registados nas demonstrações consolidadas condensadas dos rendimentos integrais nos períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 respeitam às seguintes empresas:

	30.09.2009	30.09.2008
CHIP	463.968	257.290
TESELA	21.510	(264.024)
FACTORÍA	55.350	35.630
SOCATER	155.627	690.601
IOL NEGÓCIOS	55.697	54.704
SPOT	36.236	53.867
TVI	-	21.537
EMAV	-	4.854
	<u>788.388</u>	<u>854.459</u>

16. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2009				31.12.2008			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Empréstimos bancários (a)	24.311.311	114.343.863	24.311.311	114.282.819	14.501.869	110.856.783	14.501.869	111.068.031
Credores por locações financeiras (b)	1.048.313	1.560.526	1.048.313	1.560.526	1.156.987	1.740.287	1.156.987	1.740.287
	<u>25.359.624</u>	<u>115.904.389</u>	<u>25.359.624</u>	<u>115.843.345</u>	<u>15.658.856</u>	<u>112.597.070</u>	<u>15.658.856</u>	<u>112.808.318</u>

- (a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros contraído junto de quatro instituições financeiras, o qual teve início em Fevereiro de 2007, após uma reestruturação do endividamento do Grupo, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2009, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	30 Setembro de 2009	Total contratado
Papel comercial	134.000.000	137.000.000
	=====	=====

O plano de reembolso do montante contratado é o seguinte:

2009	10.000.000
2010	12.500.000
2011	30.500.000
2012	81.000.000
	<u>134.000.000</u>

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um *spread* variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho medido através do EBITDA. Em 30 de Setembro de 2009, aquele *spread* ascendia a 0,478%.

O programa de papel comercial contratado prevê o seu reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos essencialmente a titularidade de capital e seu desempenho financeiro, o qual apenas será revisto em 31 de Dezembro de 2009.

Adicionalmente, esta rubrica também inclui um empréstimo da TESELA contraído junto de duas instituições de crédito espanholas para apoio na produção cinematográfica que vence juros a uma taxa Euribor a 6 meses acrescida de um *spread* variável entre 0.5% e 0.75% e uma conta caucionada junto a uma instituição bancária de 10.000.000 Euros para apoio a tesouraria que foi utilizada em 3.610.000 Euros e que vence juros a uma taxa Euribor a 3 meses, acrescida de um *spread* de 2%.

- (b) Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o valor das rendas vincendas de contratos de locação financeira, incluído nas rubricas "Empréstimos" corrente e não corrente, tem o seguinte detalhe:

	<u>30.09.2009</u>		<u>31.12.2008</u>
30.09.2010	<u>1.048.313</u>	31.12.2009	<u>1.156.987</u>
30.09.2011	853.801	31.12.2010	716.647
30.09.2012	685.871	31.12.2011	604.276
30.09.2013	20.854	31.12.2012	419.364
	<u>1.560.526</u>		<u>1.740.287</u>

17. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.09.2009</u>		
	<u>Set-11</u>	<u>Set-12 e seguintes</u>	<u>Total</u>
Contas a pagar de partes relacionadas (Nota 20)	8.482.245	8.936.512	17.418.757
Estado e outros entes públicos - dívidas integradas em planos de pagamento	32.413	-	32.413
	<u>8.514.658</u>	<u>8.936.512</u>	<u>17.451.170</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2008		
	2010	2011 e seguintes	Total
Contas a pagar de partes relacionadas (Nota 20)	7.742.333	18.062.523	25.804.856
FICA	1.806.723	2.892.356	4.699.079
Estado e outros entes públicos - dívidas integradas em planos de pagamento	178.270	-	178.270
	<u>9.727.326</u>	<u>20.954.879</u>	<u>30.682.205</u>

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2009	31.12.2008
Fornecedores correntes	30.068.222	38.295.405
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20)	3.108.137	4.922.763
Custos a pagar:		
Rappel a liquidar	15.392.560	23.471.599
Custos de difusão de programas	3.667.445	2.295.881
Outros fornecimentos e serviços externos	3.404.947	2.705.425
Direitos de autor e royalties	3.184.911	4.093.543
Devolução de vendas	1.404.898	2.094.563
Outros	4.149.636	2.906.596
	<u>64.380.756</u>	<u>80.785.775</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo tinha contratado instrumentos financeiros derivados, essencialmente com o objectivo de minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro. A contratação deste tipo de instrumentos financeiros é efectuada após análise cuidada dos riscos e benefícios inerentes a este tipo de operações. As referidas operações são sujeitas a aprovação prévia do Conselho de Administração. O valor de mercado (*fair value*) destes instrumentos é apurado regular e periodicamente ao longo do ano, no sentido de permitir uma avaliação contínua destes instrumentos e das respectivas implicações financeiras.

Em 30 de Setembro de 2009, os instrumentos derivados contratados são conforme segue:

Derivados de taxa de juro

Em 30 de Setembro de 2009, o Grupo tem contratado *swaps* de taxa de juro com objectivo de cobertura de risco da taxa de juro de parte dos empréstimos contratados. Em 30 de Setembro de 2009, o valor de mercado passivo ascendia a 2.461.223 Euros (1.461.319 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

Estes derivados encontram-se avaliados ao seu justo valor, determinado por avaliações efectuadas por instituições financeiras. As variações do justo valor foram registadas na demonstração dos resultados na rubrica custos financeiros líquidos, no montante de 1.855.562 Euros do qual apenas 855.658 Euros respeita a desembolsos efectivos de tesouraria.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

20. SALDOS E TRANSACÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, são os seguintes:

	30.09.2009				
	Clientes e contas a receber (Nota 12)	Outros activos correntes (Nota 13)	Fornecedores e contas a pagar (Nota 18)	Outros passivos correntes	Outros passivos não correntes (Nota 17)
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A. (a)	708.792	-	115.727	-	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	562.541	-	225.000	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	369.863	51.683.090	936.590	8.312.977	17.418.757
Promotora General de Revistas, S.A.	333.547	47.835	9.334	22.147	-
Planet Events, S.A.	360.000	-	-	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	138.394	-	-	-	-
Sogecable, S.A.	134.188	-	(168.625)	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	101.858	-	784.354	-	-
Prisa Innova, S.A.	98.807	4.000	-	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	34.496	-	-	261.330	-
Antena 3 de Radio, S.A.	23.197	-	55.644	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	22.968	-	5.791	-	-
Diario El País, S.L.	14.514	781	(327)	-	-
Onda Musical, S.A.	9.003	-	-	-	-
Nanook	-	40.829	-	-	-
Vertix	-	4.630	-	210.988	-
CD TOP	-	446	-	-	-
Union Radio Servicios Corporativos	-	-	326.952	-	-
Ediciones LM, S.L.	-	-	292.500	-	-
Algarra, S.A.	-	-	170.001	-	-
Radiodifusora de Navarra, S.A.	-	-	170.000	-	-
Valdepeñas de Comunicación, S.L.	-	-	138.000	-	-
Onda la Finojosa, S.A.	-	-	30.001	-	-
Prisacom, S.A.	-	-	8.137	-	-
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	3.404	-	-
Unión de Televisiónes Gallegas, S.A.	-	-	2.436	-	-
Ferrolvisión, S.L.	-	-	1.067	-	-
S.R.R. Unión Radio, S.A.	-	-	473	-	-
Televisión Pontevedra, S.A.	-	-	418	-	-
Canal Gasteiz, S.L.	-	-	418	-	-
Sogecable Música, S.L.	-	-	317	-	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-	-
Grupo de Comunicación y TV	-	-	174	-	-
Canal Bilbao, S.A.	-	-	96	-	-
PLAY Entertainment	-	-	81	15.002	-
	2.912.168	51.781.611	3.108.137	8.822.444	17.418.757

- (a) A variação do saldo, deve-se essencialmente ao recebimento ocorrido em 2009, resultante da venda em 2008 pela Plural Espanha, dos activos intangíveis relacionados com direitos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2008				
	Clientes e contas a receber (Nota 12)	Outros activos correntes (Nota 13)	Fornecedores e contas a pagar (Nota 18)	Outros passivos correntes	Outros passivos não correntes (Nota 17)
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	14.959.324	-	296.777	-	-
Sogecable, S.A.	2.764.473	-	88.882	-	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	1.254.663	-	257.525	-	-
Transjornal	492.430	69.356	269.772	436	-
MCE	264.878	312.776	29.057	18.473	-
Diario AS,S,L	209.149	-	-	-	-
Localia Televisión Madrid, S.A.	192.552	-	944	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	187.326	26.367.698	1.128.448	8.140.490	25.804.856
Prisa Innova, S.A.	114.876	-	-	-	-
Promotora Audiovisual de Zaragoza, S.L.	91.255	-	9.258	-	-
Diario El Pais, S.L.	56.974	-	15.388	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	9.645	-	-	303.600	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	1.508	-	309.115	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	(23.048)	-	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	8.750.000	-	-	-
Nanook	-	21.316	-	-	-
Vertex	-	576	-	210.988	-
PLAY Entertainment	-	-	1.911.573	654.945	-
Ediciones LM, S.L.	-	-	222.500	-	-
Radio Murcia, S.A.	-	-	153.100	-	-
Algarra, S.A.	-	-	100.000	-	-
Valdepenãs de Comunicación, S.L.	-	-	83.000	-	-
Localia TV Valencia, S.A.	-	-	21.668	-	-
Prisa División Inmobiliaria, S.A.	-	-	10.120	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	4.817	-	-
Prisacom, S.A.	-	-	4.050	-	-
Unión de Televisiones Gallegas, S.A.	-	-	2.436	-	-
Radio Club Canarias, S.A	-	-	1.186	-	-
Productora de Televisión de Córdoba, S.A.	-	-	1.183	-	-
Ferrolvisión, S.L.	-	-	1.067	-	-
CD TOP	-	-	1.050	(1.496)	-
Málaga Altavisión, S.A.	-	-	1.009	-	-
Companhia Aragonesa de Radiodifusión, S.A.	-	-	450	-	-
Televisión Pontevedra, S.A..	-	-	418	-	-
Canal Gasteiz, S.L.	-	-	418	-	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-	-
Radio Zaragoza, S.A.	-	-	(2.622)	-	-
	20.576.005	35.521.722	4.922.763	9.327.436	25.804.856

	30.09.2009					
	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros	Custo das vendas
Sogecable, S.A.	14.027.308	-	-	164.938	-	181.350
Promotora General de Revistas, S.A.	502.444	120.549	-	37.808	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	139.175	-	-	-	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	394.545	-	-	79.310	-	-
Promotora de Informaciones, S.A	11.864	-	1.186.357	1.086.572	-	-
Transjornal	9.997	-	24.205	41.273	-	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A	8.280	-	-	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	8.064	4.000	-	-	-	-
Sociedad Española de Radiodifusion, S.A	2.100	-	-	32.782	-	-
Diario El Pais, S.L.	12.512	-	-	1.010	-	-
Vertex	-	2.790	-	-	-	-
Union Radio Servicios Corporativos	-	-	-	268.103	-	-
Prisa División Inmobiliaria, S.A.	-	-	-	126.768	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	-	840	-	-
Radio Zaragoza, S.A	-	-	-	550	-	-
PLAY Entertainment	-	-	-	29	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	-	-	-	-	7.714	-
	15.116.289	127.339	1.210.562	1.839.983	7.714	181.350

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2008					
	Vendas	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
PLAY Entertainment	2.335.313	-	40.728	-	253.924	-
Prisa Innova, S.A.	224.425	1.755	-	-	-	-
Sogecable, S.A.	-	8.595.850	-	-	36.599	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	-	1.421.765	7.600	-	2.200	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	-	507.537	33.210	-	668.526	-
Localia Televisión Madrid, S.A.	-	215.085	-	-	1.111	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	143.138	-	-	1.800	-
Promotora Audiovisual de Zaragoza, S.L.	-	112.257	-	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	-	52.361	12.394	-	9.074	-
Transjornal	-	26.823	10	51.409	54.618	-
Oficina del Autor, S.L.	-	3.832	-	-	-	-
Sociedad Española de Radiodifusion, S.A.	-	1.380	-	-	9.081	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	560	-	1.950.091	1.074.833	83.572
Sociedade Canaria de Televisión Regional, S.A.	-	(333.221)	-	-	-	-
Nanook	-	-	-	-	15.277	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	-	-	788	-
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	-	-	411	-
Productora de Televisión de Córdoba, S.A.	-	-	-	-	360	-
Plural - Jempsa, S.L.	-	-	-	-	-	5.830
	2.559.738	10.749.122	93.942	2.001.500	2.128.602	89.402

Em 30 de Setembro de 2009, os saldos mais relevantes com as partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- Conta a receber referente a dois empréstimos concedidos pela TVI no montante global de, aproximadamente, 16.300.000 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período. Em 30 de Setembro de 2009 este empréstimo é remunerado a uma taxa de 5,35%.
- Conta a receber referente a um contrato de cedência de fundos com a PLURAL España no montante de aproximadamente 34.155.000 Euros, o qual vence juros à Euribor 1 mês acrescido de um *spread* de 0,10%.
- Conta a pagar no valor aproximado de 25.000.000 Euros referente à compra da PLURAL España, a qual não vence juros, sendo registada pelo seu valor descontado. No período findo em 30 de Setembro de 2009 foi paga 2ª tranche pela aquisição da PLURAL España no valor de, aproximadamente, 9.250.000 Euros, conforme evidenciado nas actividades de investimento na demonstração de fluxos de caixa.

Promotora General de Revistas, S.A.

- Em 31 de Dezembro de 2008, existia uma conta a receber no valor de 8.750.000 Euros referente à venda do negócio de Imprensa, a qual foi recebida em Maio de 2009, conforme evidenciado nas actividades de investimento na demonstração de fluxos de caixa.

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2009, não existem quaisquer transacções com Administradores nem com entidades detidas por estes, para além de um contrato de prestação de serviços celebrado com a Media Capital Serviços, em Março de 2009, com a sociedade Agoa Gestão de Resíduos, S.A., da qual o Sr. Tirso Olazabal detém uma participação de 25%. Em 30 de Setembro de 2009, estes serviços de gestão de resíduos ascendiam a 572 Euros e a correspondente conta a pagar apresentava um saldo de 171 Euros.

21. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2009, a Media Capital tinha prestado garantias bancárias e outras a terceiros, de acordo com o seguinte detalhe:

Carta de conforto de cumprimento de obrigações de Papel Comercial	35.000.000
Dali Invest Outdoor - Garantia prestada decorrente da alienação da M.C.O.	298.000
Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (a)	8.009.143
Universal Studios International BV - Stand by Letter Credit	1.687.453
Carta de crédito com 20th Century Fox Home Entertainment - CLMC	900.000
Warner Music – garantia bancária no âmbito do acordo com a ENTERTAINMENT	500.000
IAPMEI	409.578
Outros	167.015
	46.971.189

- (a) Durante 2009, o Grupo recebeu um relatório de inspecção fiscal ao exercício de 2006 questionando a utilização de prejuízos fiscais reportáveis, essencialmente do ano de 2001, e a consequente liquidação adicional em sede de IRC no montante de 5.114.554 Euros. Em 30 de Setembro de 2009, o Grupo discorda desta liquidação e considera, com base na opinião dos seus consultores jurídicos que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, tendo para esse efeito prestado uma garantia bancária no valor de 6.502.788,05 Euros.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO